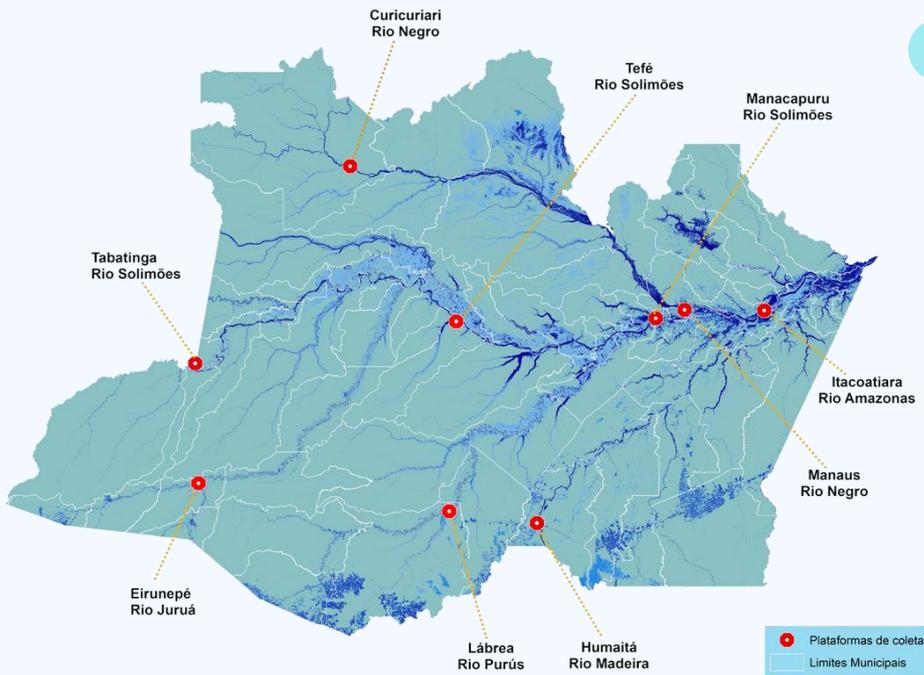


Plataformas de coleta de dados



Novas plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitoradas pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 04 a 05/12/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** **subiu** 1 cm, atingindo a cota de 1349 cm, em relação ao ano anterior está 102 cm acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu** 10 cm, atingindo a cota de 532 cm, em relação ao ano anterior está 68 cm abaixo.
- **Rio Purús (Lábrea):** **subiu** 20 cm, atingindo a cota de 788 cm, em relação ao ano anterior está 289 cm acima.
- **Rio Negro (Curicuriari):** **desceu** 10 cm, atingindo a cota de 739 cm, em relação ao ano anterior está 25 cm abaixo.
- **Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu** 13 cm, atingindo a cota de 437 cm, em relação ao ano anterior está 109 cm abaixo.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **subiu** 1 cm, atingindo a cota de 684 cm, em relação ao ano anterior está 78 cm abaixo.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- **Rio Negro (Manaus):** **subiu** 8 cm, atingindo a cota de 1465 cm, em relação ao ano anterior está 21 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 04	TER 05	QUA 04	QUI 05	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1479	1486	1457	1465	8	-21	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	773	764	749	739	-10	-25	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	492	546	424	437	13	-109	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	284	282	644	SL	-	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	594	600	522	532	10	-68	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	196	199	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1204	1247	1348	1349	1	102	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purús	Lábrea	489	499	768	788	20	289	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	709	762	683	684	1	-78	1600	1650	1700	143	1731

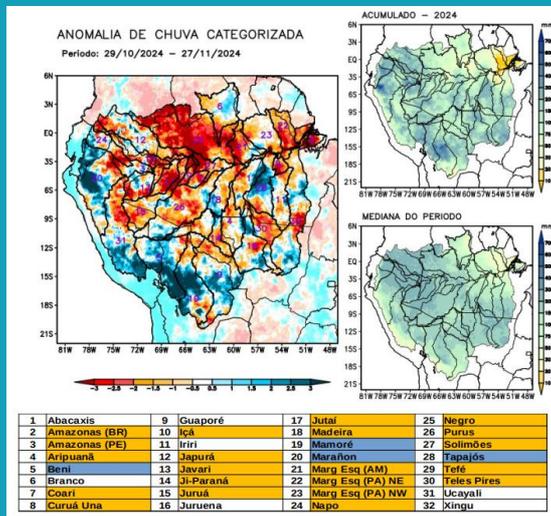
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

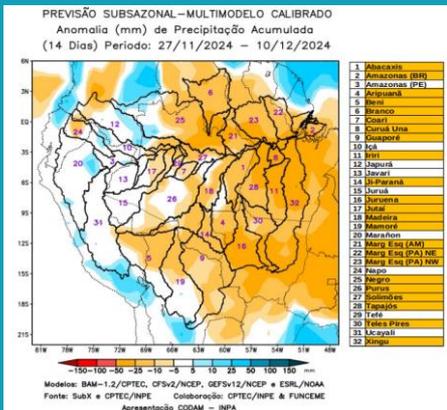
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2023. Entre 29 de outubro e 27 de novembro de 2024, as chuvas ficaram abaixo da média climatológica, com déficits de precipitação (representados por tons de vermelho escuro a branco) concentrados na faixa centro-norte da região monitorada e em áreas setorizadas das bacias dos rios Mamoré e Marañon. Em contrapartida, anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram registradas principalmente no extremo noroeste, sul e pequenas áreas das bacias dos rios Tapajós, Madeira, Juruena e Xingu. Vale ressaltar que as bacias dos rios Abacaxis, Branco, Guaporé, Iriiri, Juruena, Ucayali e Xingu apresentaram precipitação próxima à média climatológica, com registros de anomalias positivas e negativas em diferentes localidades.



Prognóstico de precipitação



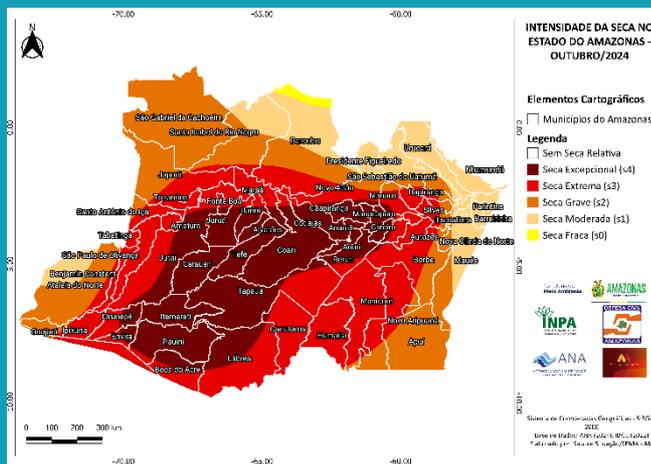
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 27 de novembro a 10 de dezembro de 2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) em grande parte da área monitorada, com exceção do extremo oeste. E sem previsão de anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) durante o período.

Monitor de secas

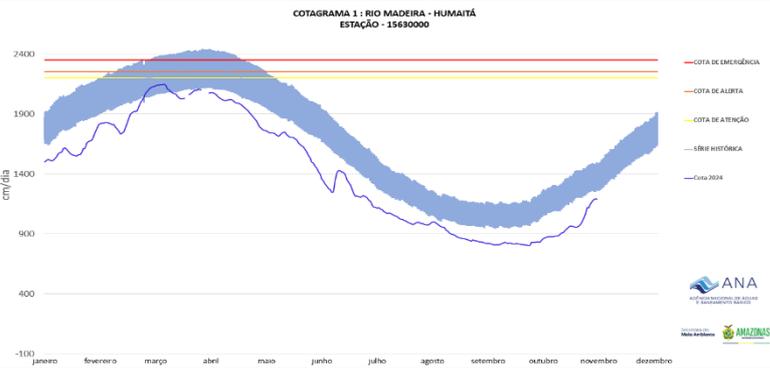
Situação da seca no mês de outubro

Na Região Norte, devido às anomalias positivas de precipitação, houve o recuo da seca fraca (S0) em Roraima, da seca moderada (S1) no noroeste do Pará, e da seca grave (S2) no Tocantins. Por outro lado, com a piora nos indicadores houve avanço da seca moderada (S1) no nordeste do Pará e da seca grave (S2) no noroeste e sudoeste do Amazonas, além do agravamento da seca no norte do Pará, que passou de moderada (S1) para grave (S2).

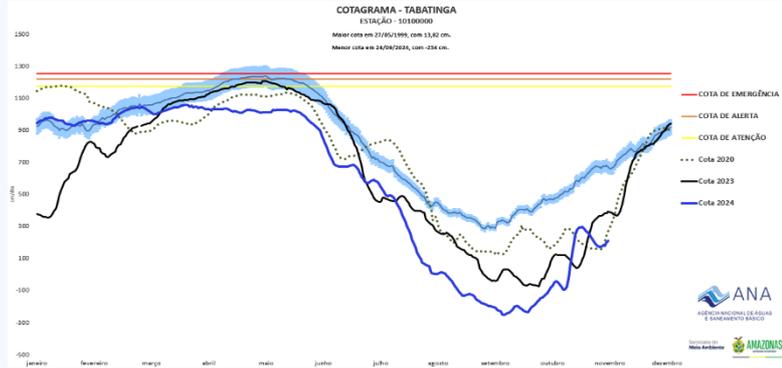


Cotagramas

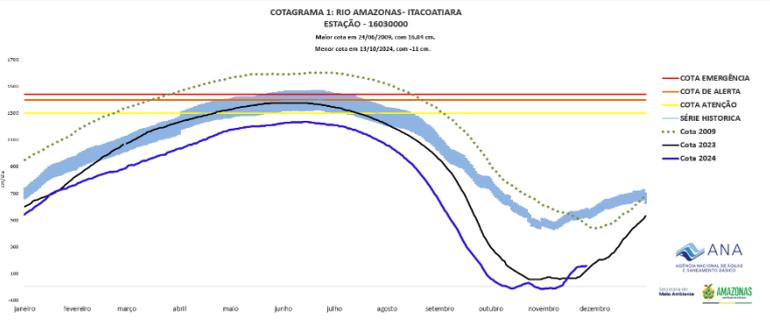
Rio Madeira - Humaitá



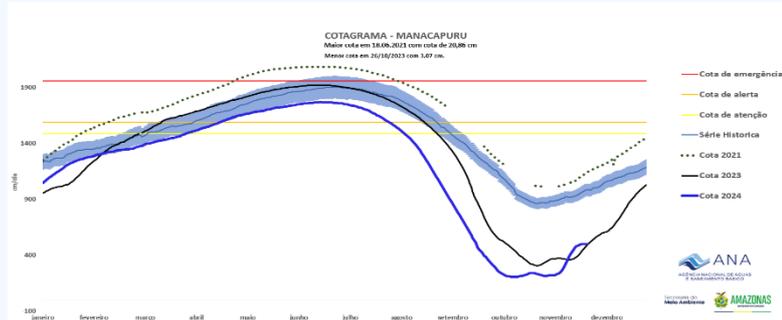
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

